

**COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO
TURIAÇU**

ATA DA 1ª RE - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

São Luís, MA, 16 de abril de 2024

1. Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte quatro, às 16:00, foi aberta a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Turiaçu que ocorreu de forma virtual.
2. GABRIEL SILVA DOS SANTOS, Supervisor de Gestão Participativa da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade suficiente para abertura da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes participantes:
 - I. ANA ILDA NOGUEIRA PAVÃO - Representante da Associação de Pescadores do Município de Santa Helena/MA;
 - II. ARMANDO LUIS BARROS – Secretário de Meio Ambiente o Município de Santa Helena/MA;
 - III. DEUZILENE CAETANO SOUSA - Representante da Colônia de Pescadores do Município de Nova Olinda do Maranhão;
 - IV. FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA - Membro do Colegiado do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas;
 - V. GABRIEL SILVA DOS SANTOS – Supervisor de Gestão Participativa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA;
 - VI. LENNISE PORTELA – Secretária Executiva do CONERH/SEMA;
 - VII. LEONARDO DE JESUS MARINHOVIANA – Superintendente de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA;
 - VIII. LUCIVANDA FRANÇA NUNES – Secretária de Meio ambiente do Turilândia;
 - IX. LUIZA WAQUIM – CONERH/SEMA;

- X. MARIA ANTONIA OLIVEIRA CHAVES – CONERH/SEMA;
 - XI. MARLON RIBEIRO PEREIRA – Representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Pinheiro);
 - XII. NATHALIA CUNHA ALMEIDA PINHEIRO - Representante da Associação Maranhense dos Engenheiros Ambientais (AMEA);
 - XIII. SILVADO MELO BUAIS – Representante da CAEMA;
 - XIV. YURI FREITAS DA SILVA – Prefeitura de Cândido Mendes/MA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo
 - XV. SAULO PEREIRA AROUCHE – Engenheiro Ambiental;
 - XVI. HELOISA GIANECCHINI SILVA LOPES – Prefeitura de Centro Novo/MA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
4. As instituições e seus respectivos membros que estiveram ausentes na reunião e não justificaram a sua falta foram:
- I. JOSÉ SÉRGIO FILHO – RLMD Frigorífico Industrial;
 - II. DENYSE RAYANNA RODRIGUES RIBEIRO – Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Região do Pericumã;
 - III. LUÍS CARLOS MARTINS PEREIRA – Sociedade Ambiental de Materiais Recicláveis (SAMAR);
 - IV. THEREZA CRISTINA PEREIRA CASTRO – Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (FONASC.CBH);
5. Deu início a reunião com a palavra **GABRIEL SILVA DOS SANTOS, Supervisor de Gestão Participativa Da Secretaria Estadual de Meio Ambiente**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos participantes e deu início à reunião extraordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Turiaçu. Aduz ele que, a convocação para esta reunião foi feita pelo Conselheiro Marlon Ribeiro Pereira em virtude de recentes eventos ocorridos no comitê, os quais demandaram de atenção e deliberação. Neste sentido, surgiu a necessidade imperativa de conduzirmos esta reunião extraordinária para tratar das questões pertinentes. Ressaltando que este momento é de suma importância para garantir a transparência e a eficiência das atividades, bem como para assegurar que todas as representações estejam devidamente registradas para os devidos fins.

6. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Pinheiro)**, por aclamação dos presentes e pela ordem sucessória da diretoria do CBH TURIAÇU, o mesmo estaria apto para a presidência desta sessão. Começou narrando cronologicamente que, houve uma discussão abrangente sobre a vacância ou não dos cargos de presidente e vice-presidente no início de fevereiro de 2024, e que na última plenária ordinária, sediada na FACSUR PINHEIRO, em março de 2024, deliberou-se para realização de uma nova votação para sanar eventuais dúvidas e adequar os ocupantes aos cargos. Narrou o conselheiro Marlon que o processo eleitoral foi iniciado, com uma comissão eleitoral designada, inicialmente representada por ele, Marlon Ribeiro Pereira, e com a participação de Sra. Thereza e a Sra. Natália. Seguiu narrando que durante esse processo, devido à sua intenção de concorrer ao cargo de presidente do CBH TURIAÇU, ele absteve-se de participar da comissão eleitoral e passou a função para o representante do Instituto Pericumã. Contudo, houve uma falha grave no processo eleitoral, pois, o Instituto Pericumã, membro da comissão eleitoral, lançou candidatura também. Além disso, houve uma alteração arbitrária no calendário eleitoral, permitindo a inscrição de outra chapa fora do prazo estabelecido, o que prejudicou a lisura do processo. Aduz ele que, apesar de ter entregue a sua documentação dentro do prazo, a decisão arbitrária de Sra. THEREZA CRISTINA PEREIRA CASTRO, deliberou pelo indeferimento da inscrição da sua chapa, não aceitando os documentos enviados e alegando que o candidato não tinha vínculos sólidos com a OAB/PINHEIRO. O conselheiro Marlon seguiu narrando que a membra da Comissão Eleitoral, Sra. Nathalia, também questionou a lisura do processo eleitoral, mas que foi ignorada pela Sra. Tereza, afirmando que Denise, representante do Instituto Pericumã foi escolhida pela plenária e que portanto, a plenária era soberana. Propôs ele então a exclusão do Instituto Pericumã, já que ele não se adequava aos critérios estabelecidos, o que foi negado. Além disso, o conselheiro destacou que as atribuições do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Turiaçu são deliberativas, propositivas e consultivas, não executivas. Assim, é essencial o trabalho conjunto de forma descentralizada para alcançar os objetivos. Em ato contínuo, o Conselheiro Marlon apresentou um inquérito aberto

contra a Sra. Tereza, que se iniciou através de um boletim de ocorrência de número 16037/2024 pela Delegacia de Cândido Mendes, cuja vítima foi o secretário municipal de Meio ambiente de Candido Mendes, que narra a seguinte situação "NO DIA 9 DE MARÇO DE 2022 NA CIDADE DE CANDIDO MENDES - MARANHÃO, EM AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TURIACU A SENHORA THEREZA CRISTINA PEREIRA CASTRO REPRESENTANDO O FONASC NESSA AÇÃO TEVE UMA ATITUDE NÃO CONDIZENTE COM OS TRABALHOS DO COMITÉ, A MESMA INCONFORMADA COM A FALTA DE ESTRUTURA DISPONÍVEL NA CIDADE PARA ACOMODAÇÃO PROFERINDO DIVERSOS COMENTÁRIOS DE CUNHO PRECONCEITUOSOS SOBRE O SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DA CIDADE, YURI FREITAS DA SILVA O CHAMADO DE UM MERO **CAPITÃOZINHO DO MATO**, SEMPRE DE FORMA ESBRAVEJADORA, E ALTAMENTE DESCONTROLADA, ALÉM DE MENCIONAR QUE O LOCAL DA HOSPEDAGEM ERA SEMELHANTE A UMA CASA DA LUZ VERMELHA, UM PROSTIBULO E QUE SE A GENTE ESTAVA FAMILIARIZADO COM ESSES LOCAIS ELA NÃO", ESTE SENHORA SEMPRE NAS REUNIÕES E DEMAIS AÇÕES AGIU DE FORMA GROSSA E ARREGADA DE PRECONCEITOS, COMO MOSTRADO NESSAS FALAS, TRAZENDO DESCONFORTO E REOCUPAÇÃO DA EQUIPE, A NOSSA MISSÃO JAMAIS FOI CAUSAR NENHUM TIPO DE CONSTRANGIMENTO TÃO POUCO ESSE TIPO DE SITUAÇÃO AS PESSOAS QUE ESTÃO PARA RECEBER UMA EQUIPE PARA DISCUTIR ALGO TÃO NOVO". Prosseguindo o Conselheiro Marlon, relatando outro fato contra a senhora Tereza, que durante uma atividade fora do estado, a Secretaria do Meio Ambiente concedeu diárias para representantes do CBH, incluindo a Sra. Thereza Cristina e o Sr. Luís Carlos Martins Pereira, representante da Sociedade Ambiental de Materiais Recicláveis (SAMAR), e tais verbas não foram devidamente utilizadas e tão pouco devolvidas ao ESTADO, e quando questionada pelo servidor Gabriel da Sema, a mesma proferiu diversos insultos e ofensas. Seguiu o Marlon Ribeiro Pereira dizendo que a Sra. Tereza defendeu sua

autopromoção como presidente do CBH TURIANÇA, alegando ausência nos cargos de presidente e vice-presidente causando discordância entre os membros do comitê. Segue ainda dizendo que apesar das objeções, ela facilitou o processo eleitoral de forma tendenciosa, indo contra os princípios de imparcialidade e transparência. Conclui ele que, é de suma importância zelar pelo bem-estar e pelos valores éticos do comitê, e por isso, respaldado pelo artigo 57 do Código Civil Brasileiro, propõem a exclusão de Tereza do comitê devido à sua falta de ética, legalidade, fidelidade, urbanidade, respeito, honestidade, e pela criação de tumultos e tentativas de tomada de poder por interesses pessoais, que desvirtuam a finalidade do comitê de bacia hidrográfica do Rio Turiaçu.

7. Com a palavra **YURI FREITAS DA SILVA, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Turismo da Prefeitura de Cândido Mendes/MA**, ele começou sua fala narrando o incidente que envolvia a Sra. Thereza, falou ele que, durante uma visita de mobilização, houve a necessidade de realizar reuniões de mobilizações e palestras de capacitações dentro do município de Cândido Mendes, que faz parte da bacia hidrográfica. Como o município possui apenas 5% do seu território dentro da bacia, é um dos muitos municípios com participação minoritária. Foi repassado um cronograma para o município, que não incluía pernoite para a equipe, e a entrada da equipe acabou ocorrendo apenas no período da tarde. Após a reunião de mobilização, foi comunicado que não seria possível retornar, então ficou acordado que a equipe passaria a noite no município. No entanto, devido à falta de disponibilidade de quartos de hotel devido à lotação, a situação tornou-se complicada. O hotel mais próximo estava a cerca de 8 km de distância, e como o carro da equipe estava do outro lado do rio, esperando pela balsa, foi oferecido o carro de outra pessoa para fazer o transporte. No final, a equipe foi direcionada para um dormitório disponível, que foi indicado por alguém local. Ele esclarece que, esse evento não teve relação com a administração municipal. Aduz ele que, houve um desencontro de informações prévias com o município em relação à hospedagem da equipe que veio de fora. Ele ressalta ser decepcionante quando, mesmo diante das dificuldades, há um esforço para organizar jantar, encontrar hospedagem e oferecer apoio, apenas para ser alvo de comentários desagradáveis. É

frustrante quando seus esforços não são reconhecidos e, em vez disso, acaba ocorrendo críticas. É importante que esses mal-entendidos sejam esclarecidos e que haja uma comunicação mais eficaz para evitar situações como essa no futuro.

8. Com a palavra **SAULO PEREIRA AROUCHE, Engenheiro Ambiental e Ex-presidente do CBH Turiaçu**, ele aduz que, entende a gravidade da situação e a importância de abordá-la com respeito e ética. Parece que a conduta dessa pessoa, representante do FONASC tem afetado negativamente o trabalho do comitê e causado problemas graves. É louvável que vocês tenham optado por lidar com essa questão de maneira respeitosa, mesmo diante das dificuldades e do comportamento inadequado dessa pessoa. É preocupante ver como essas ações prejudicam não apenas a reputação do comitê, mas também as parcerias e o progresso dos projetos em andamento. A situação da parceria com a universidade federal que foi prejudicada devido ao comportamento inadequado durante um evento é especialmente lamentável, pois compromete o desenvolvimento de iniciativas importantes para a comunidade. É fundamental que a integridade e a ética prevaleçam em todas as atividades do comitê, e a presença e o apoio de pessoas comprometidas como você são essenciais para garantir isso. Além disso, ressaltou que, a conduta da Sra. Tereza vem causando problemas a algum tempo, sendo de extrema importância que as devidas providências sejam tomadas. Se espera que essa questão seja tratada com seriedade e que medidas adequadas sejam tomadas para preservar a integridade e a eficácia do comitê.
9. Com a palavra **NATÁLIA PINHEIRO, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO MARANHENSE DOS ENGENHEIROS AMBIENTAIS (AMEA)**, ela começa sua fala afirmando que todos os relatos dados pelos conselheiros em relação a situação descrita no BO são passíveis de confirmação por parte dela. Portanto, se absteve de relatar novamente, visto que já foi devidamente documentado e registrado no BO. No entanto, expressou a sua confiança na veracidade dos fatos. No que tange à questão da participação e atuação da FONASC, observa-se um cenário de extrema tensão, resultando em impasses infrutíferos. Tais impasses estão paralisando as ações, gerando um significativo nível de

estresse, o qual se soma às responsabilidades já existentes. É notório que todos os presentes compartilham dessas responsabilidades. Trata-se de uma atividade à qual se há o comprometimento de desempenhar de forma diligente. Sobre a discussão, tornou-se exaustivo o embate, visto que é árduo argumentar com a pessoa anteriormente mencionada. A complexidade do debate gera níveis elevados de estresse, dificultando o progresso. Torna-se conveniente destacar que, em algumas situações para a Sra. Thereza, o plenário é soberano e prevalece, enquanto em outras, observa-se a aplicação regimental. São esses os dois pontos essenciais que se destaca em relação à comissão eleitoral. Outro aspecto a ser considerado é a conduta inadequada observada durante os eventos, em especial no Dia Mundial da Água. É inadmissível a postura incompatível com os padrões estabelecidos pelo CBH, o que resulta em uma imagem desfavorável diante do Secretário do Meio Ambiente do Estado, Pedro Chagas e dos demais convidados. Tal comportamento, ao retirar-se abruptamente da mesa, demonstra falta de elegância e afasta potenciais colaboradores. Ademais, é de extrema preocupação a conduta da Senhora Thereza Cristina, Conselheira, ao se dirigir à sede da Caema para tratar diretamente com o Gerente de Meio Ambiente, acompanhada por um advogado conhecido. Questionar a representação da nossa empresa, atualmente sob responsabilidade do Dr. Sivaldo, é uma atitude inadequada. Cumpre ressaltar que o CBH não pode ser representado por ela em qualquer circunstância, tampouco possui autoridade para falar em nome do CBH Turiaçu. A preocupação é agravada pelo fato de que a senhora Thereza Cristina, ao tomar tal iniciativa, levanta questionamentos sobre a representação legal do CBH Turiaçu. Tal abordagem, realizada sem prévio contato conosco, desperta inquietação sobre suas intenções. Portanto, diante do exposto, é imperativo abordar estas questões com seriedade, uma vez que a situação atual se tornou insustentável. O CBH encontra-se estagnado devido a estas circunstâncias. É necessário tomar medidas para resolver estas questões, pois já ultrapassaram os limites aceitáveis. A convivência neste ambiente tornou-se dificultosa. Apesar de se opor à alteração do calendário, ela reconheceu a necessidade de uma resolução para esta situação.

10. Com a palavra **GABRIEL SILVA, Supervisor de Gestão Participativa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente**, ele aduz que, está em conformidade com os relatos previamente apresentados pelos demais participantes, e confirma os eventos ocorridos durante o referido evento. Ele ressalta que, esteve presente nesse encontro, durante o qual vivenciou um momento de completa angústia, chegando a expressar sua preocupação sobre a possibilidade de não conseguir dar continuidade caso a situação persistisse, dada a sua incapacidade psicológica para lidar com a mesma. Ele relata que a pressão psicológica imposta sobre eles durante o referido evento foi considerável, devido às longas jornadas de trabalho e deslocamentos entre cidades. A mobilização em vários municípios durante quatro dias gerou um esgotamento físico e emocional significativo. Tornou-se evidente a extrema tensão imposta, agravada pelas incessantes demandas e falta de suporte por parte da Sra. Thereza. Ele alega que está há quatro anos atuando na Sema, tendo sido alvo de ataques diretos em todas as ocasiões de interação com o CBH por parte da Sra. Thereza. Em vez de oferecer suporte e orientação para melhoria, eles são continuamente atacados, o que não contribui para o avanço do trabalho conjunto. Por fim, no que diz respeito ao uso inadequado de recursos públicos referentes às diárias, afirmo que iremos tomar medidas cabíveis. Será aberto um processo administrativo para investigar o uso indevido desses recursos, uma vez que não foram utilizados para os fins previstos e não houve devolução dos valores não utilizados.
11. Com a palavra **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA - MEMBRO DO COLEGIADO DO FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS**, ele começa a sua explanação falando que gostaria de ressaltar que todos os comitês, conseguiram participar das atividades da Semana da Água. No entanto, não está certo se o CBH Turiaçu realizou alguma atividade em alusão a essa semana, como ocorreu no estado do Maranhão com outros comitês. Esse é um ponto que merece atenção. Em relação às interferências da Fonasp no CBH Turiaçu ao longo dos últimos sete anos, durante os quais acompanhou de perto esse processo e contribuiu ao lado de outros colegas, destacou que tais interferências têm prejudicado a atuação do comitê. Notou-se uma necessidade urgente de solucionar essa

situação e avançar no trabalho conjunto. Outro ponto a ser considerado é a questão da representatividade do comitê no âmbito do Fórum, assim como ocorre com outros comitês de bacias hidrográficas. Qualquer posicionamento ou ação deliberativa tomada aqui deve ser comunicada ao fórum, pois isso afeta a representatividade do CBH Turiaçu no Fórum Maranhense. Ele ressalta que se precisa estar atento também à questão da conduta ética e moral, não tolerando mais insinuações, acusações levianas, preconceito, atos racistas ou qualquer forma de interferência prejudicial. Essas situações afetam não apenas o comitê, mas também o bem-estar emocional das pessoas envolvidas. Aduz ele que, infelizmente o fórum não pode interferir no processo eleitoral do CBH Turiaçu. Caso necessário, essa questão deve ser encaminhada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. No entanto, estamos aqui para oferecer todo o suporte necessário e poder deliberar sobre o assunto posteriormente.

12. Com a palavra **YURI FREITAS DA SILVA, Prefeitura de Cândido Mendes/MA**, ele alega que, compreende perfeitamente a preocupação expressa pelo Gabriel em relação ao comportamento do FONASC, notadamente a postura agressiva não só da Thereza, mas também de outros representantes da entidade. É evidente que há uma intenção de criar conflitos e desconforto por parte deles, como foi claramente demonstrado na forma como o Gabriel foi ameaçado no grupo. Tal conduta é lamentável e inaceitável. Concordo com a sugestão do conselheiro Marlon Ribeiro Pereira de que, embora todas as contribuições sejam bem-vindas, devem ser construtivas. Nesse sentido, talvez devêssemos considerar a possibilidade de tornar nosso grupo de deliberações do CBH um ambiente mais restrito, com apenas os membros titulares e suplentes. No entanto, essa é uma questão que podemos analisar mais profundamente no futuro.
13. Com a palavra **GABRIEL SILVA DOS SANTOS, Supervisor de Gestão Participativa da Secretaria Estadual De Meio Ambiente**, foi colado em votação a retirada do FONASC e conseqüentemente da Sra. Thereza do CBH Turiaçu. Por **UNANIMIDADE** fica aprovado a exclusão do FONASC do CBH Turiaçu.
14. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, Conselheiro do CBH**, o conselheiro ressalta que, no momento da aprovação da exclusão da

FONASC, estavam presentes na reunião representantes da OAB, AMEA, Prefeitura Municipal de Santa Helena, CAEMA, Prefeitura Municipal de Cândido Mendes, Prefeitura Municipal de Centro Novo, SEMA, Associação dos Pescadores e Pescadoras do Município de Santa Helena/MA e a Colônia de Pescadores de Nova Olinda do Maranhão (9 entidades de um total de 13 entidades que compõe o CBH);

15. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, CONSELHEIRO DO CBH**, o conselheiro passou para a segunda pauta, que seria a deliberação em plenário por aclamação, da nova eleição da diretoria, visto que temos foi obtido quórum necessário para isso. Como estava concorrendo à vaga de presidente, tecnicamente, deveria ser indicar um candidato para a vaga auxiliar. Portanto, sugiro que a OAB, através do Marlon Ribeiro Pereira, continue na presidência, com Armando ocupando a vice-presidência. No entanto, Armando expressou o desejo de que a vice-presidência seja ocupada por representantes dos usuários de água. Assim, foi entrado em contato com Deuzilene Caetano e Ana Hilda para convidá-las, pois fazia mais sentido ter alguém do convívio local para ocupar esse cargo. Neste momento, foi questionado se Deuzilene ou Ana Hilda aceitam ser vice-presidentes por aclamação nesta plenária, ou se há outra pessoa interessada em compor. Essa mudança se deve ao cenário atual, que difere do que foi planejando anteriormente. Quanto à Secretaria Executiva, anteriormente ocupada pelo FONASC e agora vaga, sugiro que Natália assuma o cargo, pois ela possui habilidades documentais necessárias para auxiliar nessa função. Também pode-se discutir a respeito de outros cargos que são importantes, mas não demandam tanto trabalho prático, como a presidência e a secretaria, que são as que tomam decisões mais importantes.
16. Com a palavra **LEONARDO VIANA, Superintendente de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais**, exerceu o seu direito da palavra, esteve presente para fiscalizar o processo e reiterou que a decisão da plenária é soberana e que ele homologa a decisão da plenária.
17. Com a palavra **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA - Membro do Colegiado do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas**, também exerceu o seu direito da palavra na condição de convidado, e

auxiliando na fiscalização do processo. Manifestou-se favorável quanto a decisão da plenária.

18. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, Conselheiro do CBH**, considerando que todos os membros estavam presentes, com exceção da representante da Samarco, Teresa, que não está disponível no sistema. Todos os presentes têm o direito de votar e ser votados, incluindo Otacílio e o Instituto Pericumã. Considerando que estamos todos reunidos e presentes nesta ocasião, sugiro que otimizemos o processo e proceda com a eleição por aclamação. Isso evitará a necessidade de remarcar toda a eleição, o que consumiria mais tempo e recursos. Estamos alinhados com as discussões e decisões que temos tido até o momento neste ano, então acredita-se que podemos avançar de forma eficiente. Dessa forma, todos os membros presentes têm a oportunidade de se candidatar aos cargos em aberto, como presidente, vice-presidente, secretário e demais posições que possam surgir. Vamos garantir que o processo eleitoral seja conduzido de forma transparente e democrática, abrindo espaço para a participação de todos os interessados.
19. Com a palavra **SILVADO MELO BUAIS – REPRESENTANTE DA CAEMA**, diante do desconforto provocado pela conduta da Teresa, que já foi amplamente discutido e abordado desde a reunião do dia primeiro, na qual ela se retirou de forma deselegante da mesa, causando constrangimento e resultando no retorno do material destinado ao comitê para a Secretaria do Meio Ambiente, sugiro que consideremos a possibilidade de retornarmos ao ponto em que estávamos no dia da posse. Seria viável retomarmos o momento em que assinamos o termo de posse, mantendo a representação do Armando de Santa Helena e a Caema como vice, conforme estabelecido no dia 20. Isso proporcionaria uma solução mais direta e eficaz para a situação, permitindo-nos avançar sem os entraves causados pelo comportamento de Teresa.
20. Com a palavra **GABRIEL SILVA, Supervisor de Gestão Participativa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente**, ele começou sua fala dissipando qualquer preocupação em relação aos itens do escritório e ao computador que foram adquiridos para o comitê e agora estão na Sema, gostaria de esclarecer que a configuração relacionada à diretoria será

mantida. Vocês não perderão esses direitos. A mobília de escritório e o computador que foram doados e montados para a Secretaria serão devolvidos assim que a nova diretoria for instituída. Quanto à questão da vaga deixada em aberto, mencionada pelo secretário de Santa Helena, é importante destacar que o envolvimento de Marlon Ribeiro Pereira nesse processo foi reconhecido e aprovado. Portanto, independente das mudanças na configuração, vocês terão garantidos os direitos adquiridos, incluindo a entrega dos itens mencionados. O processo de entrega será realizado conforme o planejado, assegurando que todos os envolvidos tenham acesso aos recursos necessários para suas atividades no comitê.

21. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, CONSELHEIRO DO CBH**, seguindo a deliberação em plenário, a atual composição do CBH Turiaçu ficou no cargo de **Presidência, Marlon Ribeiro Pereira, pela OAB, como Vice- presidente, Ana Ilda Nogueira Pavão, pela Associação de Pescadores de Santa Helena, como secretária, Nathalia Cunha Almeida Pinheiro, representante da AMEA, como primeiro auxiliar Silvado Melo Buais, pela CAEMA, como segundo auxiliar, Yuri Freitas da Silva, pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Candido Mendes**, todos os presentes concordaram, sendo assim, a nova composição está aprovada por unanimidade.
22. Com a palavra **YURI FREITAS DA SILVA**, ressaltou que o momento precisa de celeridade considerando que as ações dos representantes do FONASC interferem e tem prejudicado o andamento dos trabalhos do comitê.
23. Com a palavra **SILVADO MELO BUAIS – REPRESENTANTE DA CAEMA**, ele questionou se seria possível que a referida senhora seja alvo de representação criminal em decorrência dos atos de atrocidade por ela perpetrados.
24. Com a palavra **SAULO PEREIRA AROUCHE**, ele respondeu ao Sr. **SILVADO MELO BUAIS** que sim, fazendo as seguintes colocações: em primeiro lugar, deveria se buscar que esta questão tramitasse no âmbito da justiça, resguardando-a de qualquer precipitação. Em segundo ponto, ressaltou que, é para se poderá sobre a possibilidade de o Estado intervir, mediante a elaboração de uma portaria ou resolução específica.

Acrescentou que, não tem ciência se tal medida já está contemplada nos critérios da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) para impedir que instituições desse tipo ocupem cargos ou funções nos conselhos.

25. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, Conselheiro do CBH**, ele entendeu o que foi exposto, mas acrescentou que essa questão está em uma competência acima.
26. Com a palavra **GABRIEL SILVA DOS SANTOS**, ele expos que, deve-se trabalhar em conjunto com o conselho para elaborar essa medida. O conselho é o responsável por determinar os dispositivos legais para a instituição dos comitês de bacias hidrográficas, diante disso, sugere que essa questão seja abordada na reformulação da resolução 72/2020 do conselho, que está em andamento. Convidou o Sr. Saulo para participar da próxima reunião de reformulação dessa resolução. Pois, assim, poderá se discutir possíveis soluções. Relacionado a isso, acrescentou que seria pertinente incluir algum ato administrativo que impeça a participação de certas instituições nos comitês.
27. Com a palavra **SAULO PEREIRA AROUCHE**, ele começou sua fala lembrando que há um outro ponto a considerar, onde ao longo desses sete anos de trabalho, foi estabelecido uma parceria com a equipe da UFMA, o que se considera extremamente positivo. Por isso, seria muito interessante se dar continuidade a isso, todos os presentes. É importante manter essa agenda com eles, pois estão ansiosos para colaborar na elaboração do plano de recursos hídricos da bacia. Ele afirma ter a certeza de que se conseguirá integrar essa iniciativa com nossas outras responsabilidades, uma vez que as informações discutidas são de grande relevância. Ele afirmou se sentir mais tranquilo e leve após ter se chegado a um consenso aqui. Tem-se um histórico estabelecido, como mencionado para os colegas da UFMA, ele afirma ter orgulho de representar Santa Helena nesse trabalho. Ressaltou que está à disposição para esclarecer qualquer dúvida, pois acredita na importância de cumprir essa agenda. A sua participação estará disponível sempre que necessário. Finalizou parabenizando a todos novamente, e pedindo que não deixem que nenhum obstáculo interfira nas discussões sobre questões hídricas, especialmente considerando que o Comitê do Turiaçu está em uma das regiões mais necessitadas do estado, por isso, é

fundamental manter o engajamento das pessoas, apesar das dificuldades, e buscar sempre o melhor.

28. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, CONSELHEIRO DO CBH**, ele passou para o terceiro tópico da pauta, que foi sugerido na última plenária, que seria a alteração do art. 10 do regimento interno, pois, o restante já foi deliberado por nossa equipe. Identificamos apenas um problema no décimo artigo, ele pediu que fosse revisado com os presentes. Acrescentou que, com a concordância do plenário, poderia ser feito a aprovação para que se possa ter um regimento interno para deliberar sobre qualquer outra questão a partir de agora em diante.
29. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, CONSELHEIRO DO CBH**, após deliberação de votação por unanimidade, ficou definido que o art. 10 seria redigido da seguinte forma: "art. 10 Os cargos da Diretoria não são privativos dos representantes titulares, eleitos para tal, podendo haver a substituição por suplentes ou por novos representantes que venham a ser indicados pelas respectivas entidades, após aprovação da plenária. §1. Será destituído do cargo o representante que perder o vínculo institucional. §2º. As indicações de substituições dos cargos em vacância serão apreciadas e validadas pela plenária.
30. Com a palavra **MARLON RIBEIRO, CONSELHEIRO DO CBH**, ele aduz que, sobre a vacância no cargo da FONASC e sobre o frigorífico industrial que nunca participou das últimas atividades, no período dos últimos dois anos, solicitou a retirada deles e a inclusão dos que sempre nos acompanham. Deu o exemplo da Secretaria de Meio Ambiente de Turilândia.
31. Com a palavra **GABRIEL SILVA DOS SANTOS**, ele deu a sugestão de não retirar automaticamente, pois acredita que isso deve ser baseado em critérios de frequência, por exemplo, se uma instituição não participou de três reuniões consecutivas, poderá ser retirada, mas acrescentou que para incluir novas instituições, precisará abrir um processo formal. Então, o próximo passo seria a abertura um edital para isso.
32. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, CONSELHEIRO DO CBH**, após encerrar as pautas, questionou se algum dos membros presentes tinha alguma demanda para acrescentar e discutir.

33. Com a palavra **GABRIEL SILVA DOS SANTOS**, ele propôs que, fosse criado um novo grupo de WhatsApp exclusivamente para os membros eleitos do comitê do Turiaçu, a fim de resolver questões relacionadas à conturbação do grupo atual. Neste novo grupo, sugeriu-se que apenas os membros eleitos fossem inseridos, e que as substituições ocorressem conforme as mudanças na composição do comitê. Essa medida visará eliminar conflitos decorrentes da presença de pessoas não afiliadas ao comitê no grupo atual, que tem gerado desgaste e falhas de comunicação. A proposta foi colocada para apreciação dos presentes e aprovada por **UNANIMIDADE**.
34. Com a palavra **LEONARDO VIANA, SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HÍDRICOS NA SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**, realizou a posse dos novos membros do CBH de Turiaçu.
35. Com a palavra **MARLON RIBEIRO PEREIRA, CONSELHEIRO DO CBH**, agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Eu, Maria Antonia Oliveira Chaves, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelos presentes na reunião.

São Luís, 18 de abril de 2024.

ASSINATURAS

Ana Ilda Nogueira Pavão

Lucivanda França Nunes

Armando Luis Barros

Luiza Waquim

Deuzilene Caetano Sousa

Maria Antonia Oliveira Chaves

Francisco Das Chagas Sousa

Marlon Ribeiro Pereira

Gabriel Silva dos Santos

Nathalia Cunha Almeida Pinheiro

Lennise Portela

Silvado Melo Buais

Leonardo De Jesus Marinhoviana

Yuri Freitas Da Silva

Saulo Pereira Arouche

Heloisa Gianecchini Silva Lopes